

Aviso: [2026-07-01 21:46] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Magdalena Chambel

Investigadora Associada

CEI-Iscte - Centro de Estudos Internacionais



Contactos

E-mail

Magdalena.Bialoborska@iscte-iul.pt

Currículo

Magdalena Chambel é investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa, do Centro de Estudos Sociais Amílcar Cabral em Bissau e do Centro de Estudos Internacionais do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Ciência ID 4E18-8415-4153 | ORCID iD 0000-0002-1591-5188). É, também, produtora cultural. É doutorada e mestre em Estudos Africanos pelo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, licenciada em Etnologia e Antropologia Cultural pela Universidade de Varsóvia e formada em Música pelo Conservatório Nacional de Música. Realizou um projeto de pós-doutoramento em História no LLACAN- Langage, Langues et Cultures d'Afrique, UMR 8135 do CNRS (Paris).

Participou em vários projetos de investigação, realizando trabalhos de terreno em São Tomé e Príncipe, na Guiné-Bissau, em Cabo Verde, na Maurícia, em Moçambique e em Portugal. Além de publicações em revistas científicas e participações em eventos científicos, realizou e produziu dois documentários sobre a nacionalização das roças e os ex-contratados em São Tomé e Príncipe, e organizou concertos de artistas santomenses. É fundadora da organização santomense Manga-Manga (manga-manga.com), autora do portal Mapa Cultural de São Tomé e Príncipe (www.cultura.st) e faz parte da comissão editorial da Agenda Cultural de Bissau. É autora do livro "Dêxa puíta sóc(o)m pé. Música em São Tomé e Príncipe: do colonialismo à independência" (Lisboa, 2022).

Áreas de Investigação

música

música de São Tomé e Príncipe

transformações culturais

metodologia de estudo da música

| |
|---|
| instrumentos musicais |
| mudanças sociais e culturais |
| sociedades crioulas |
| fronteiras e zonas fronteiriças sociais e culturais |
| sons das ilhas |

Qualificações Académicas

| Universidade/Instituição | Tipo | Curso | Período |
|---|------------------|-------------------------------------|---------|
| CNRS | Pós-Doutoramento | História | 2024 |
| ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa | Doutoramento | Estudos Africanos | 2020 |
| ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa | Mestrado | Estudos Africanos | 2013 |
| Universidade de Varsóvia | Licenciatura | Etnologia e Antropologia da Cultura | 2001 |

Atividades Letivas

| Ano Letivo | Sem. | Nome da Unidade Curricular | Curso(s) | Coord. |
|------------|------|--|------------------------------------|--------|
| 2022/2023 | 1º | Seminário Teórico em Estudos Africanos I | Doutoramento em Estudos Africanos; | Não |

Orientações

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Estado | Instituição |
|---|----------------------|--|--------|----------|-------------|
| 1 | Danilson Simão Saqui | "Balur di Kiriason". Música como fonte de conhecimento cultural, económico e sócio-político guineense. Estudo de caso da vida e obra de Binhan Quimor. | -- | Em curso | Iscte |

- Terminadas

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|--|-------------------|---------------|--------|-------------|------------------|
|--|-------------------|---------------|--------|-------------|------------------|

| | | | | | |
|---|---------------------------------------|--|-----------|-------|------|
| 1 | Maria Maomé Jordão Gomes Cravid Smith | Feminização das migrações: mulheres imigrantes de São Tomé e Príncipe em Portugal, entre 2008 e 2019 | Português | Iscte | 2024 |
|---|---------------------------------------|--|-----------|-------|------|

Total de Citações

| | |
|-----------------|---|
| Web of Science® | 1 |
| Scopus | 3 |

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

| | |
|---|---|
| 1 | Bialoborska, M. (2020). Panorama musical numa roça no sul de São Tomé: Ribeira Peixe antes e depois da independência. <i>Africana Studia</i> . 1 (34), 131-149 |
| 2 | Rodrigues, C. U. & Bialoborska, M. (2017). Organization and representation of informal workers in São Tomé and Príncipe: state agency and sectoral informal alternatives. <i>African Studies Quarterly</i> . 17 (2), 1-22 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 4 |
| 3 | Bialoborska, M. (2017). Eu, como jovem... Não é isso a vida que quero. Os motoqueiros em São Tomé e Príncipe: uma estratégia, arriscada, de sobrevivência. <i>Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais</i> . 23, 245-272 |
| 4 | Bialoborska, M. (2016). Vungu Téla. Estudo da música santomense: uma proposta de métodos, técnicas e objetivos. <i>Cadernos de Estudos Africanos</i> . 32, 97-122 - N.º de citações Scopus: 1 |
| 5 | Bialoborska, M. (2014). Dinâmicas e constrangimentos nos processos de organização dos trabalhadores informais na Guiné-Bissau. <i>Revista Angolana de Sociologia</i> . 14, 91-111 |
| 6 | Bialoborska, M. (2013). Sabura de San Jon. Reflexões sobre a Festa de San Jon na Ilha de Santo Antão em Cabo Verde. <i>The Scientific Journal of Humanistic Studies</i> . 5 (9), 1-8 |

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

| | |
|---|---|
| 1 | Chambel, Magdalena Bialoborska (2022). <i>Dêxa puíta sócô(m)pé. Música em São Tomé e Príncipe do colonialismo à independência</i> . Lisboa. Centro de História da Universidade de Lisboa. |
|---|---|

- Capítulo de livro

| | |
|---|---|
| 1 | Bialoborska, M. (2021). Os motoqueiros em São Tomé e Príncipe: uma actividade informal que veio para ficar. In Carlos M. Lopes (Ed.), Organizações de Representação da Economia Informal nos PALOP. (pp. 229-257). Luanda: Mayamba Editora. |
| 2 | Bialoborska, M. (2021). Processos de organização dos trabalhadores informais na Guiné-Bissau. In Carlos M. Lopes (Ed.), Organizações de Representação da Economia Informal nos PALOP. (pp. 99-123). Luanda: Mayamba Editora. |
| 3 | Bialoborska, M. & Rodrigues, C. (2021). Organização entre os trabalhadores informais em São Tomé e Príncipe: dos sindicatos do Estado às alternativas sectoriais. In Carlos M. Lopes (Ed.), Organizações de Representação da Economia Informal nos PALOP. (pp. 200-228). Luanda: Mayamba Editora. |

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

| | |
|---|---|
| 1 | Bialoborska, M. & Barros, M. (2020). Ativismos em África: Introdução. Cadernos de Estudos Africanos. 7-12 - N.º de citações Web of Science®: 1 |
| 2 | Bialoborska, M. & Barros, M. (2019). Nturudo: ao encontro do carnaval da Guiné-Bissau. Máscaras e Entrudo Guineense. Catálogo da exposição. 4-5 |

- Outras publicações

| | |
|---|---|
| 1 | Bialoborska, M. (2019). Zemé. A arte não existe. Revista Cafuka. 3, 12-21 |
| 2 | Bialoborska, M. (2019). Auto da Floripes entre Neves no Minho e Santo António no Príncipe, uma narrativa intemporal. Revista Cafuka. 3, 28-31 |
| 3 | Bialoborska, M. (2019). Instrumentos musicais na Guiné-Bissau: um futuro em construção. Agenda Cultural de Bissau. abril-maio, 15-16 |
| 4 | Bialoborska, M. (2018). Quintas de Cultura no Ateneu da Madre de Deus. Revista Cafuka. 2, 12-23 |

- Dissertação de Mestrado

| | |
|---|---|
| 1 | Bialoborska, M. (2013). Processos de organização na economia informal em Cabo Verde: estudo de caso sobre a Associação de Artesãos de Mindelo CAMIN . |
|---|---|

- Tese de Doutoramento

| | |
|---|---|
| 1 | Bialoborska, M. (2020). Dêxa puíta sóc(m)apé. Música em São Tomé e Príncipe do colonialismo para independência. |
|---|---|

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

| | |
|----|---|
| 1 | Maria Manuela Mendes, Magano, O., Costa, Ana Rita, Pinheiro, Sara & Bialoborska, M. (2022). Trajetórias e aspirações dos estudantes ciganos no ensino secundário. Seminário Internacional Desempenhos escolares entre os ciganos. Investigação-ação e projeto de co-design. Webinar, Cies_Iscte, 18 e 19 de janeiro 2022. |
| 2 | Maria Manuela Mendes, Magano, O., Costa, Ana Rita, Pinheiro, Sara & Bialoborska, M. (2022). ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS E FORMATIVAS DE PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DIVERSIDADE EDUCATIVA E MOBILIZAÇÃO DE INTERVENTORES SOCIAIS E ESCOLARES. Seminário Internacional Desempenhos Escolares entre os ciganos. Investigação-ação e projeto de do-design. Webinar, Iscte, CIES, 18 e 19 janeiro 2022. |
| 3 | Bialoborska, M. (2021). Singing Tlundu: songs of traditional Carnival in São Tome and Príncipe. Conference on the Music of Carnival, Instituto de Etnomusicologia at Universidade Nova de Lisboa (Portugal) and Ryerson University (Canada). |
| 4 | Bialoborska, M. (2020). Bulauê em São Tomé e Príncipe: a resistência de um género musical. Encontro com a ciência e tecnologia em Portugal. |
| 5 | Bialoborska, M. (2019). Documentário cinematográfico: um renovado instrumento do activismo sociocultural em África?. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia. |
| 6 | Bialoborska, M. (2018). Instrumentos musicais da Guiné-Bissau e África Ocidental: pesquisa e formação. Apresentação do projecto. Conferência Cacheu, caminho de escravos e porto de culturas. |
| 7 | Bialoborska, Magdalena (2018). "(Dis)Connections at the fundão in Greater Lisbon: the ambiguity of the place and not always visible heterogeneity of music scene in Portugal". Beyond Planetary Apartheid – International Conference. |
| 8 | Bialoborska, Magdalena (2018). "Puíta kua tela. Osobliwa historia gatunku muzycznego z Wysp witego Tomasza i Ksiecej" /"Puíta kua tela. A história particular de um género musical de São Tomé e Príncipe"/ . V Kongres Afrykanistów Polskich /5º Congresso de Africanistas Polacos/. |
| 9 | Bialoborska, Magdalena (2018). As peças menos visíveis do mosaico musical lisboeta: o caso da música santomense. V Colóquio Doutoral da ESPP. |
| 10 | Bialoborska, M. (2017). Tamawula: a viagem de um griot. Semana da Ciência e da Tecnologia 2017. |
| 11 | Bialoborska, M. (2014). Griots: mestres de música e de palavra. Seminário Performances: Kora. |
| 12 | Bialoborska, M. (2014). Processos de organização entre os trabalhadores informais em São Tomé e Príncipe. IX Congresso Ibérico de Estudos Africanos. |
| 13 | Bialoborska, M. (2014). Constrangimentos no funcionamento das organizações dos trabalhadores informais na Guiné-Bissau. IX Congresso Ibérico de Estudos Africanos, Centro de Estudos Sociais. |
| 14 | Bialoborska, M. (2012). A importância de desenvolvimento da área cultural no Memorial da Escravatura de Cacheu. Colóquio Internacional Cabo Verde e Guiné Bissau: Percursos do Saber e da Ciência. |
| 15 | Bialoborska, M. (2012). Associação de Artesãos de Mindelo Camin como um exemplo de organização e representação dos trabalhadores informais. Reflexão sobre o trabalho de campo. Encontro de Mestrados em Estudos Africanos. |

Cargos de Gestão Académica

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Seminário de Especialização em América Latina Hoje

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Centro Estudos Internacionais (CEI-IUL)

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa

Secretário(a) (2020 - 2021)
Unidade/Área: Doutoramento em Estudos Africanos

Organização/Coordenação de Eventos

| Tipo de Organização/Coordenação | Título do Evento | Entidade Organizadora | Ano |
|--|--|-------------------------|-------------|
| Membro de comissão organizadora de evento científico | Ativismos em África | Cei-Iscte, CESAC, UFPE | 2021 |
| Membro de comissão organizadora de evento científico | II Conferência Internacional Activismos em África | CESAC - Bissau, CEI-IUL | 2019 |
| Coordenação geral de evento não científico | Activisms in Docs Bissau | CESAC e CEI-IUL | 2019 |
| Membro de comissão organizadora de evento científico | Workshop em Estudos Africanos "Diásporas Africanas: resistências, lutas, presenças" | CEI-IUL | 2018 |
| Membro de comissão organizadora de evento científico | Ativismos em África | CEI-IUL | 2017 |
| Coordenação geral de evento não científico | Ativismos em Documentários | CEI-IUL | 2016 - 2017 |
| Coordenação geral de evento não científico | Conferência "Kora. As histórias de um instrumento de fronteira" de Dr ^a Lucy Durán (SOAS) | ESPP | 2016 |
| Membro de comissão organizadora de curso livre/escola de verão | Workshop "Estudos Africanos em Debate" | ESPP | 2015 |
| Coordenação geral de evento não científico | IV Feira do Livro de São Tomé e Príncipe em Portugal | ISCTE e Mén Non | 2014 |
| Coordenação geral de evento não científico | Seminário "Performances: Kora" | ESPP | 2014 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Conversas no CEI | CEI-IUL | 2014 - 2015 |
| Membro de comissão organizadora de evento científico | ECAS 2013, Congresso Europeu em Estudos Africanos (programação cultural) | CEA-IUL | 2013 |

| | | | |
|--|--|---------|------|
| Membro de comissão organizadora de evento científico | Conferência "Fronteiras e Identidades em África" | CEA-IUL | 2012 |
| Membro de comissão organizadora de evento científico | Meeting of MA students in African Studies | ESPP | 2012 |

Actividades de Difusão

| Tipo de Actividade | Título do Evento | Descrição da Actividade | Ano |
|--|---------------------------|-------------------------------------|------|
| Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.) | Agenda Cultural de Bissau | Agenda cultural da cidade de Bissau | 2019 |

Produtos

| Tipo de Produto | Título do Produto | Descrição Detalhada | Ano |
|-----------------|--|---|------|
| Outros Produtos | Cadernos de Estudos Africanos, número temático Ativismos em África | Organização do número temático Ativismos em África | 2020 |
| Outros Produtos | Serviçais: das memórias à identidade | documentário; Portugal, setembro, 2017. Produção. [Documentário sobre ex-trabalhadores contratados em São Tomé e Príncipe realizado por Nilton Medeiros]. Estreia em Portugal 30/09/2017. Emitido pela TVS – Televisão Santomense em 30/09/2017; pela RTP 16/10/2017 e pela TCV em 16 e 30/10/2017. Vencedor de Prémios no FestIn 2018: Menção honrosa de Documentários e Melhor documentário – Júri Popular. | 2017 |
| Outros Produtos | nem meu nem teu...é nosso | documentário; Portugal, novembro 2016. Realização, produção, pesquisa. [documentário sobre a nacionalização das roças em São Tomé e Príncipe realizado com Nilton Medeiros]. Estreia em Portugal 11/12/2016; emitido pela TVS – Televisão Santomense em 17/11/2016, RTP em 1/1/2017 e 30/09/2017, TCV em 13/10/2017 e 3/11/2017. Vencedor do Prémio Nacional de Jornalismo do Conselho Superior de Imprensa da República de São Tomé e Príncipe 2016. | 2016 |